

ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR
01/06 – 05/06

Professor: ALAN RAMOS	Componente curricular: História
Nível de ensino: 7º Ano	

HABILIDADES

H2. Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.

ROTINA DE ESTUDOS:

ATIVIDADE 1-

ETAPA 1 LEIA ATENTAMENTE OS TEXTOS ABAIXO E RESPONDA AS QUESTÕES EM SEU CADERNO.

ATIVIDADE – 2 LEIA ATENTAMENTE O TEXTO ABAIXO E FAÇA AS QUESTÕES QUE SÃO PROPOSTAS

**Atenção: Sala de aula online - meet.google.com/uap-qtp-onr
Dia 03/06 – 8h**

ATIVIDADE 1-

ETAPA 1- Hoje iremos encaminhando nosso para o fim de nosso estudo sobre algumas culturas e Sociedades Africanas, antes da chegada do Europeu.

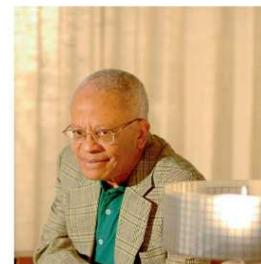
LEIA ATENTAMENTE OS TEXTOS ABAIXO E RESPONDA AS QUESTÕES EM SEU CADERNO.

b. Leitura e escrita de textos

**VOZES DO
PASSADO**

Os provérbios a seguir são do Congo e foram recolhidos pelo escritor, pesquisador e compositor Nei Lopes, um dos maiores conhecedores das culturas e das histórias da África e dos afro-brasileiros. Leia-os com atenção.

1. É tentando muitas vezes que o macaco aprende a pular da árvore. [...]
2. O saber é melhor que a riqueza. [...]
3. Estar bem-vestido não impede ninguém de ser pobre. [...]



4. Amor é como criança: precisa muito de carinho. [...]
5. Os dentes estão sorrindo, mas o coração está? [...]
6. Um pouco de delicadeza é melhor que muita força. [...]
7. Os amigos dos nossos amigos são nossos amigos. [...]
8. O tronco fica dez anos na água, mas nunca será um crocodilo. [...]
9. A morte não emite som de trombeta. [...]
10. Não importa se a noite é longa, pois o dia sempre vem. [...]
11. Os ausentes estão sempre errados. [...]
12. Montei num elefante, os amigos chegaram; morreu o elefante, os amigos se foram.

LOPES, Nei. **Kitábu**: o livro do saber e do espírito negro-africanos. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2005. p. 66-67.

ATENÇÃO: ONDE DIZ EM DUPLA, FAÇA ABAIXO INDIVIDUAL OU CONVERSE COM UM AMIGO PELA INTERNET, DISCUTIREMOS EM AULA ESTAS QUESTÕES.

- a) O que você entendeu do provérbio número 1?
- b) **Em dupla.** Leiam com atenção os provérbios número 6 e número 11; vocês concordam com eles?
- c) O que se pode concluir do provérbio número 5?
- d) **Em dupla.** A classe deve ser dividida em três grupos: um grupo concorda com o provérbio número 2; o outro discorda; e o terceiro grupo faz o papel de juiz.

ATIVIDADE – 2 Leia atentamente o texto abaixo e faça as questões que são propostas.

III Integrando com Língua Portuguesa

O texto a seguir é um miniconto africano, recontado pelo autor Rogério Andrade Barbosa. Esse miniconto foi preservado pelos grãos até ser transcrito e chegar ao nosso conhecimento.

Os três irmãos (um conto africano)

Três irmãos, há muito e muito tempo, viviam em uma pequena aldeia no antigo reino do Congo. Os rapazes eram perdidamente apaixonados pela princesa real. Mas, como eram simples aldeões, sabiam que nenhum deles poderia se casar com a moça.

Desiludidos, os três saíram mundo afora, em busca de uma nova vida. Andaram, andaram e andaram, durante dias e noites infindáveis, através de florestas e desertos, até alcançarem um povoado oculto entre as montanhas. Apavorados, descobriram que o misterioso lugar era habitado por seres dotados de poderes sobrenaturais.

Os três, imediatamente, foram aprisionados e obrigados a trabalhar como escravos. Como um sempre ajudava os outros, todas as tarefas foram concluídas. Por isso, após um ano de cativo, foram soltos. E, como prêmio pelos serviços prestados, cada um recebeu um presente mágico.

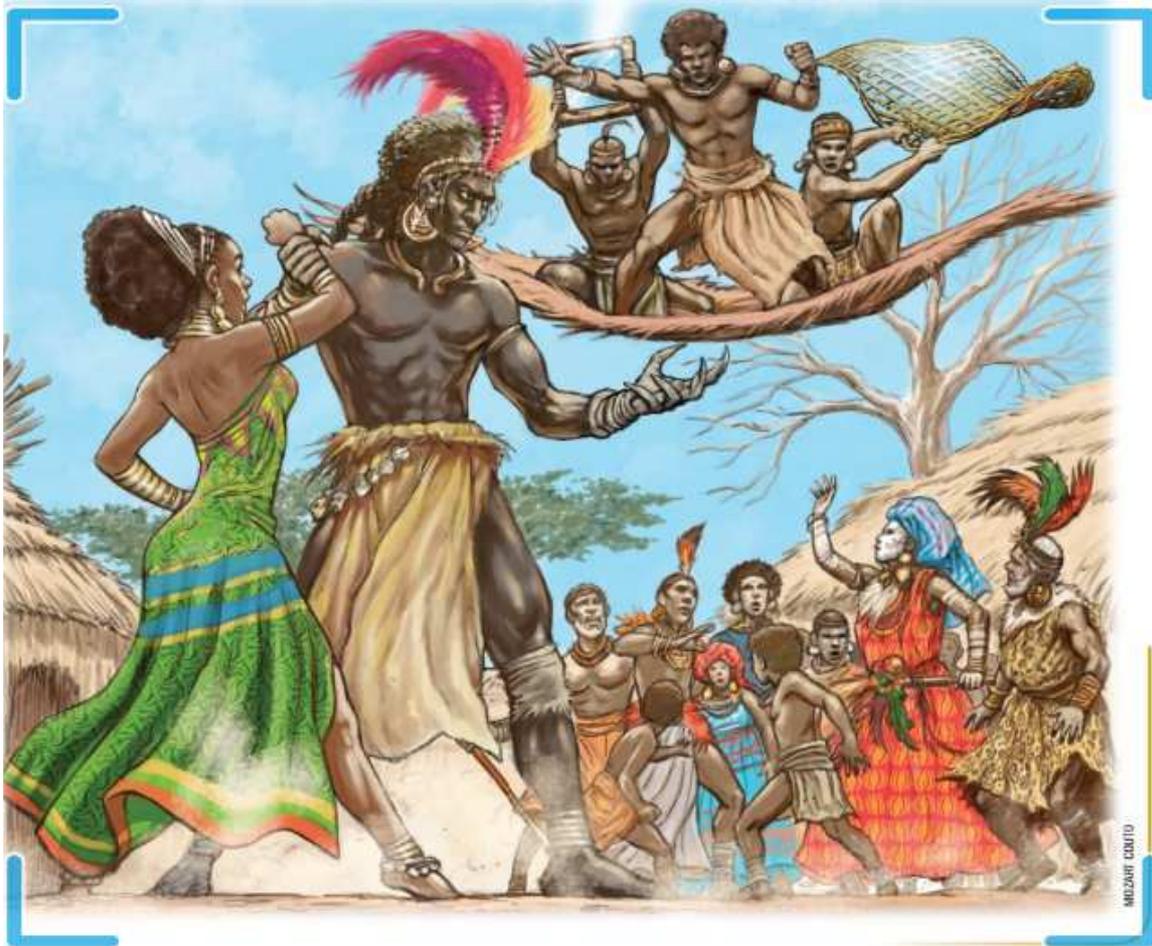
O irmão mais velho ganhou um espelho, no qual podia ver qualquer coisa que estivesse acontecendo. O do meio ganhou um tapete voador, capaz de levar seu dono aos lugares mais distantes, numa velocidade impressionante. E o irmão mais novo ganhou uma rede de malhas de aço, com a qual podia capturar o que quisesse.

À noite, o irmão mais velho viu em seu espelho que a princesa, por quem ainda eram enamorados, iria se casar naquele exato instante com um monstro que havia se disfarçado de humano.

Os três, na mesma hora, subiram no tapete do irmão do meio e, cruzando os ares, chegaram bem a tempo de interromper a cerimônia. E, graças à rede do irmão mais novo, aprisionaram o monstro.

O rei, agradecido, resolveu dar a filha em casamento a um dos rapazes. Mas ele pensou, pensou e não conseguiu escolher nenhum dos três. Pois, de acordo com os conselheiros reais, todos os irmãos haviam tido um papel importante.

Eu também, quando conto esta história, sempre fico na dúvida. E você, leitor? Em sua opinião, qual dos três irmãos merece receber a mão da bela princesa? O dono do espelho, o do tapete ou o da rede? Por quê?



- a) Identifique alguns elementos da cultura e história africanas presentes nesse texto.
- b) Relacione a história do Congo à narrativa. Explique que situações podem representar, de modo figurado, fatos da história desse povo.
- c) O conto convida o leitor a participar da história. Responda às questões postas no último parágrafo e interfira no destino dos personagens, escrevendo um pequeno texto.

REFERÊNCIA: BOULOS Júnior, Alfredo. História, Sociedade e cidadania: 7º ano/
Alfredo Boulos Júnior – 4. ed - São Paulo: FTD, 2018 - páginas 61,62,63